

RESUMO

#87 Avaliando o efeito das essências florais nos traumas e medos em crianças que vivem em situação de pobreza

Evaluating the effect of the flower essences in traumas and fears in children who live in a poor situation

Introdução: Dentre as pessoas que moram nas favelas, tem-se um grande número de crianças e adolescentes que vivem em constante situação de risco, pois esses lugares sempre foram vistos como lugar de crime e de perigo. Esta situação pode aumentar a probabilidade de elas desenvolverem desordens emocionais e comportamentais. Tem-se que considerar que o ambiente da favela traz muita vulnerabilidade para todos que a habitam pois não há segurança, a imprevisibilidade é constante, os medos e os traumas são diversos. **Objetivo:** analisar a atuação dos Florais no tratamento dos medos e traumas existentes em crianças que vivem em situação de pobreza. **Método:** ensaio clínico randomizado, duplo cego com abordagem quantitativa e qualitativa. As crianças e o especialista em arteterapia não tiveram conhecimento de quem integrou cada grupo. O estudo foi realizado na organização não governamental “Gotas de Flor com Amor”. Esta instituição foi constituída juridicamente em 1993 com o objetivo de educar e reestruturar a vida de crianças, adolescentes e suas famílias que vivem em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Participaram 17 crianças entre 6 e 8 anos divididas em grupo experimental e placebo, sendo que o primeiro recebeu os florais e o segundo água. A intervenção durou 60 dias. O efeito dos florais foi analisado por um especialista em arteterapia por meio da criação de um jardim em 3 momentos diferentes. Após a conclusão de cada criação do jardim, ele foi fotografado e cada criança explicou a sua criação (registro verbal), buscando nas palavras a significação do que foi realizado. **Resultado:** das oito crianças do grupo experimental, sete (87,5%) apresentaram melhora, uma (12,5%) ficou inalterada. E, das sete crianças do grupo controle, duas melhoraram (28,6%) e cinco permaneceram inalteradas (71,4%). Não houve correlação entre o uso de cores, de elementos ou do espaço entre a melhora ou a piora das crianças. **Conclusões e implicações**



Lucia Maria Nunes Freire de Albuquerque¹
Guilherme Giani Peniche¹
Léia Fortes Salles¹
Maria Júlia Paes da Silva¹

¹Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: lm-freire@uol.com.br

para a prática clínica: No grupo experimental houve indícios de melhor elaboração dos medos e traumas vivenciados em comparação ao grupo placebo,

sugerindo que o uso desta terapia pode ajudar a reduzir as sequelas que estas emoções produzem no comportamento humano.

Palavras-chave: Medo. Terapia Floral. Terapias Complementares. Medicina Integrativa.

REFERÊNCIAS

1. Eisenstein E. Traumas e suas repercussões na infância e na adolescência. *Adolesc Saúde*. 2006; 3(2): 26-8.
2. Poletto RC. Rede de apoio social e afetivo de crianças em situação de pobreza [Dissertação]. Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 1999.
3. Barnard J. Coletânea de escritos de Edward Bach. São Paulo: Flower Remedy Programme; 2013.